

9 ACALÁSIA - MIOTOMIA ENDOSCÓPICA: PAPEL DO ENFERMEIRO

Pavão J., Rego H., Paiva E., Jorge S.

A acalásia é uma doença da motilidade esofágica que é caracterizada por aperistálise do corpo do esófago e ausência de relaxamento ou relaxamento incompleto do esfíncter esofágico inferior à deglutição, de etiologia desconhecida.

Os autores através de comunicação oral, apresentam o caso de um doente do sexo masculino, 69 anos, com história de acalásia diagnosticada há cerca de três anos, submetido a miotomia endoscópica. O procedimento foi efectuado no bloco operatório com fonte de CO₂, sob sedação profunda e intubação orotraqueal não se tendo registado complicações.

A preparação do material é da responsabilidade do enfermeiro e consta do seguinte:

5cc de indigo de carmin a 0,3% diluído em 500cc de SF, esta diluição é colocada em seringas de 10cc; agulha de esclerose; cânula de duche; EZ clips; clips descartáveis; triangle tip knife; escova de dentes; cotonetes; cápsulas; protecção distal (copo).

O posicionamento é feito em decúbito dorsal. Foi utilizado um endoscópio Olympus H 190 com diâmetro exterior de 9,2 mm, canal interno de 2,8 mm. A fonte de electrocirurgia utilizada foi Erbe V 300 D tendo sido programado e seleccionado os vários tipos de corrente a utilizar.

O progresso na área da endoscopia digestiva permitiu e permite a realização de intervenções e técnicas cada vez mais alargadas e específicas. A endoscopia digestiva assume-se como um instrumento essencial ao diagnóstico e tratamento de situações clínicas que num passado recente apenas eram possíveis através da cirurgia ou mesmo sem qualquer solução francamente viável.

O desenvolvimento crescente do papel do enfermeiro em endoscopia digestiva, assenta na qualidade de cuidados aos doentes submetidos a procedimentos endoscópicos diagnóstico e terapêutica.

Apresenta-se este caso por ser uma técnica recente no país e um desafio para o desempenho do enfermeiro.

Serviço de Gastrenterologia Hospital do Divino Espírito Santo Ponta Delgada